

023

RELAÇÃO ENTRE, CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE MORADORES DA REGIÃO DO VALE DO SINOS - RS.

Matheus Elias Ferrareze, Gustavo Waclawovsky, Maureen Koch, Carla Juliana Mônico, Cássia Silveira, Laiala Pithan, Roberta Camargo, Daniele Chagas Dutra, Andréa Cristina da Silva Bulhões, Geraldine Alves dos Santos, João Carlos Jacottet Piccoli (orient.) (FEEVALE).

A obesidade e o baixo nível de atividade física são descritos pela Organização Mundial da Saúde como fatores para o desenvolvimento de doenças crônicas. O estudo objetiva relacionar Nível de Atividade Física (NAF) e Índice de Massa Corporal (IMC) com risco à saúde determinados pela circunferência da cintura (CC). Estudo descritivo, com 977 indivíduos de ambos os gêneros, 18 a 80 anos, residentes no Vale do Sinos - RS. Para NAF foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) - curto. Para IMC na variável antropométrica Massa Corporal Total (MCT) utilizou-se uma balança de equilíbrio com precisão de 100g e para estatura um estadiômetro com precisão de 0,1cm. Na variável circunferência da Cintura (CC) foi utilizado uma fita antropométrica com precisão de 0,1cm. Os pontos de corte para CC foram, ≥ 94 e ≥ 80 (classe I), ≥ 102 e ≥ 88 (classe II), para homens e mulheres respectivamente. Para análise estatística foi utilizado o teste Qui-quadrado e Regressão Linear com o programa estatístico SPSS versão 12.0 considerando $p < 0,05$. Foram encontrados no gênero masculino relações significativas entre os classificados como Muito Ativos e CC classe I ($p < 0,05$), não apresentando a mesma correlação entre as outras classes. A mesma análise não demonstrou significativa quanto ao gênero feminino. Quando verificada a relação de IMC com NAF não foram encontradas significância entre os gêneros e idade. Sugere-se que para os homens o NAF em classe de maior gasto energético possui forte correlação com a diminuição da adiposidade abdominal, não sendo este, parâmetro para o gênero feminino. Verificou-se também que o NAF não difere com o transcorrer da idade e não determina isoladamente o IMC.